Boletim Econômico Semanal

09 de Dezembro de 2022

Retrospectiva

No cenário nacional, no campo econômico na quarta-feira (07) o Copom manteve a taxa de juros em 13,75%. Em comunicado o comitê enfatizou a preocupação com a dinâmica fiscal. Além disso, tivemos a divulgação dos índices de inflação referentes a novembro pelo IBGE. O IPCA desacelerou e ficou em 0,41%. A alta se deu pela elevação nos preços dos alimentos e combustíveis. No ano, o índice acumula alta de 5,13 %, e nos últimos 12 meses 5,90%. O INPC, por sua vez, ficou em 0,38%. No ano o índice acumula alta de 5,21%. No campo político, o presidente eleito Lula anunciou os primeiros ministros do seu governo. O destaque para o mercado foi para a confirmação de Fernando Haddad como ministro da Fazenda de seu governo. Além disso, o Senado aprovou a "PEC de Transição" em dois turnos, com ampliação do teto de gastos em R$ 145 bilhões, para acomodar o Bolsa Família.

No âmbito externo, nos EUA tivemos a divulgação de índices de inflação. Os preços ao produtor subiram 0,3% em novembro, ficando acima da projeção +0,2%.

Renda Variável

O Ibovespa fechou a sexta-feira (11) em alta de 0,25% aos 107.515 pontos, contudo fechou a semana em baixa de 3,9% devido às incertezas em relação a política fiscal. Nos EUA, os índices tiveram a pior semana desde setembro pressionados por temores de recessão.

Rentabilidade dos IMAs

Na Renda Fixa, nos juros futuros, as taxas tiveram uma alta expressiva por toda a extensão da curva diante das preocupações com o cenário doméstico com as atenções dos investidores voltadas acerca de PEC da Transição, a qual foi aprovada pelo Senado sem muitas alterações. Neste cenário os índices da Anbima de curto prazo seguem positivos no mês, por outro lado os de longo prazo seguem em forte baixa. Desse modo, seguimos com o viés de cautela dando preferência por ativos de curto prazo (CDI, IRF-M 1) com o intuito de amenizar e obter ganhos dentro deste contexto. Sempre considerando a distribuição das alocações e as nossas sugestões.

Resumo Relatório FOCUS

REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO

- Atividade Econômica – PIB

As estimativas dos agentes das instituições financeiras, em relação ao PIB de 2022, foram de 3,05%. Já para 2023, os economistas consultados as suas estimativas de crescimento ficaram em 0,75%.

- INFLAÇÃO

Os agentes do mercado financeiro indicam a mediana da inflação em 5,79% para o final de 2022. Para 2023 a sua estimativa ficou em 5,08%.

- IPCA[1]

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de dezembro ficaram em 0,62%. Para o mês de janeiro, a projeção foi de 0,55%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 5,24%.

- INPC[2]

A projeção para o ano de 2022 ficou em 5,7%.

Projeção Meta Atuarial 2022			
IPCA + 5,04%	**11,12%**	**INPC + 5,04%**	**11,19%**

- **IPCA ADMINISTRADOS**

No Brasil, o termo "IPCA Administrados "se refere aos preços que são estabelecidos por contrato ou órgão público. O IPCA Administrados está dividido nos seguintes grupos: os que são regulados em nível federal pelo próprio governo federal ou por agências reguladoras e os que são determinados por governos estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2022 foi de -3,61%. Para 2023, a projeção ficou em 6,09%.

Selic

As expectativas do fechamento da taxa Selic para 2023, foram estimadas em 11,75%.

Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio para o fim do período de 2022 em R$5,25, e estima a taxa em R$5,25 para 2023. Os economistas das instituições financeiras estimaram o superávit da balança comercial brasileira (exportações menos importações) de 2022 em US$55 bilhões e para o ano de 2023, as estimativas dos agentes ficaram em US$60 bilhões.

Os agentes do mercado financeiros estimaram uma projeção para a entrada de IED (Investimento Estrangeiro Direto) em US$ 80 bilhões para o ano 2022. Para 2023, a projeção foi de US$76 bilhões.

Dívida Pública

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 57,30%. Para 2022, a projeção ficou em 61,50%.

Focus | MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

9 de dezembro de 2022

	2022				2023				2024		2025	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	5,82	5,92	5,79	▼ (1)	4,94	5,08	5,08	= (1)	3,50	= (7)	3,02	▲ (1)
PIB (var. %)	2,77	3,05	3,05	= (1)	0,70	0,75	0,75	= (1)	1,70	▼ (1)	2,00	= (57)
CÂMBIO (R$/US$)	5,20	5,25	5,25	= (1)	5,20	5,25	5,25	= (2)	5,24	▲ (2)	5,23	▲ (2)
SELIC (% a.a.)	13,75	13,75			11,25	11,75	11,75	= (1)	8,50	= (1)	8,00	= (5)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

09/12/2022 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

[1]O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

[2]O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.